

ÔNIBUS ELÉTRICO CHEGA A SALVADOR

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Um ônibus 100% elétrico está sendo testado em Salvador. O veículo, que não emite qualquer tipo de poluição, é da empresa chinesa BYD, que possui fábrica em Campinas (SP). Com capacidade para 51 passageiros em pé e 26 sentados, o coletivo já está circulando em algumas linhas, como Pirajá – Barra, Pirajá – Pituba, Estação Pirajá – Ribeira e Paripe – Aeroporto via Cajazeiras. A fase de teste segue por 30 dias, com tarifa normal.

O objetivo da Secretaria Municipal de Mobilidade (Semob) é checar a adequação do veículo às condições do dia a dia do transporte coletivo e as características geográficas da cidade. De acordo com o órgão, o teste permite que a Semob possa tomar uma decisão futura, tanto para a operação do transporte em outros modais, a exemplo do BRT, quanto a possibilidade de utilizar futuramente o ônibus em linhas convencionais do transporte público.

CARACTERÍSTICAS

Segundo informações fornecidas pela Semob, o ônibus possui dois motores, sendo um em cada roda, freio ABS, potência de 400cv e consegue rodar 250 km com a bateria completa, que leva

até 4 horas para ser recarregada. A Semob explica ainda que o sistema de carregamento da bateria é feito em uma central de abastecimento, que pode ser instalada na garagem dos veículos. “O ônibus é conectado em uma tomada até concluir o processo. O veículo oferece aos passageiros, conforto e segurança, além de ser sustentável”, frisa.

O secretário da Semob, Fábio Mota, lembrou também, dos benefícios e reforçou a importância de futuramente o transporte operar com ônibus elétricos. “Nós estamos testando as questões da autonomia e da logística do carregamento, assim como a funcionalidade do veículo. O ônibus elétrico é uma tecnologia limpa. É evidente que, entre ele e o normal, o elétrico leva todas essas vantagens por ser um aliado do meio ambiente” destacou.

A Semob reforça que, altamente sustentável, o ônibus possui, dentre as características, a presença de 100% de suspensão pneumática, que oferece mais conforto ao passageiro com o sistema de ajoelamento, compreendendo o piso baixo e a ausência de degraus. “Com acionamento de um botão, o veículo é inclinado para o lado direito, onde uma prancha é deslizada para facilitar o acesso dos cadeirantes e pessoas com deficiência com tranquilidade e segurança” explica.



Fotos: Romildo de Jesus



FASE TESTE

Veículo vai circular por 30 dias em algumas linhas, como: Pirajá/ Barra, Pirajá /Pituba, Estação Pirajá /Ribeira

FÓRUM

Ademi apoia sustentabilidade no setor imobiliário baiano

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

Atualmente, fala-se muito sobre sustentabilidade ou desenvolvimento sustentável em diversos setores de nossa sociedade. Com isso, a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), entra em pauta para discutir impacto de prática sustentável no dia a dia também chegou ao setor imobiliário.

A AdemiBa, viu que a necessidade de ter bem-estar nesse segmento é algo que vem atraindo empresários e clientes cada vez mais preocupados não apenas com reciclagem, energias renováveis, mas também com diferenciais referentes à qualidade de vida de quem produz projetos imobiliários, desde executivos, àqueles que estão nos canteiros de obra.

Pensando nisso, a Associação, realiza o X Fórum de Sustentabilidade, amanhã, 18 de julho, mais uma edição do Fórum de Sustentabilidade. Com o tema “A sustentabilidade como motivadora do bem-estar e felicidade social”, a iniciativa reúne especialistas no assunto, representantes de incorporadoras e interessados na área.

O evento acontece no Teatro Eva Herz, na Livraria Cultura do Salvador Shopping, das 14h às 19h. As inscrições custam R\$40 para

associados ou estudantes e R\$80 para o público externo. Para adquirir o ingresso, pode ser através do site www.ademi-ba.com.br.

Entre os palestrantes, está o professor de sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas e um dos autores do livro “Gestão de Negócios Sustentáveis”, Eduardo Pedreira, que traz o tema “Pessoas felizes constroem um mundo mais sustentável. Por quê?”, com uma abordagem ampla de felicidade e mundo sustentável.

Já o diretor-geral de projetos de inteligência coletiva e inovações urbanas da Garimpo Soluções, Alejandro Castañe, traz o tema “Cidade Criativa, Cidade Feliz - utopia ou possibilidade?”. Na ocasião, ele compartilha sua experiência à frente da empresa, que é referência em economia criativa, cultura, cidades e futuro do trabalho.

Outro destaque fica por conta da palestra do diretor da CASACOR Bahia 2019, Carlos Amorim, que dirigiu o PAC das cidades históricas baianas, ação do Iphan que restaurou inúmeros monumentos de grande porte em Salvador e no interior do estado. No fórum, o executivo aborda o tema “Baía de Todos os Santos: Sustentabilidade e Cultura”.

O TERMO

O termo “desenvolvimento sustentável” foi usado pela primeira vez em 1987, por Gro Harlem Brundtland, ex-



Foto: Divulgação

CARLOS AMORIM
Vai ministrar palestra sobre “Baía de Todos-os-Santos: Sustentabilidade e Cultura”

primeira-ministra da Noruega e que atuou como presidente de uma comissão da Organização das Nações Unidas. Ela publicou um livro (Our Common Future) onde escreveu em partes: “Desenvolvimento sustentável significa suprir as necessidades do presente sem afetar a habilidade das gerações futuras de suprirem as próprias necessidades”.

A química Jennifer Fogaça, explica que, ao longo da maior parte da história do homem, ele viu-se como um dominador da natureza e acreditava que ela estava disponível somente para o seu bem-estar, para servir ao desenvolvimento econômico. “Essa forma de pensar produziu uma sociedade de consumo, que é exatamente o oposto do desenvolvimento sustentável, pois as indústrias e fábricas buscam extrair o máximo de recursos do planeta para acumular riquezas e satisfazer o consumismo exagerado da população, ocorrendo muito desperdício”.

A química frisa ainda

que, o caminho seguido pela economia até o momento foi extrair, produzir, vender, utilizar e descartar, sem se preocupar com a natureza e com as futuras gerações, como se os recursos naturais não tivessem fim. “Esse modelo de desenvolvimento da nossa sociedade estabelecido até o momento levou a consequências drásticas, como poluição ambiental e desigualdade social. Está comprovado que o ser humano não pode consumir o que e quanto quiser sem se preocupar com as consequências”, lembra Jennifer Fogaça.

Desse modo, a especialista mostra que surgiu a necessidade urgente de mudarmos essa visão. “Os que buscam aplicar as ideias da sustentabilidade levam em conta à harmonia entre a natureza e a sociedade em qualquer empreendimento humano. Ser ecologicamente correto, ser economicamente viável, ser socialmente justo e ser culturalmente diverso”, lembra.

DEBATE

Seminário Salvador Cidade Inovadora tem inscrições abertas

Jovens empreendedores, pesquisadores, estudantes e interessados na temática de inovação terão acesso a uma rica programação teórica e prática durante a terceira edição do Seminário Salvador Cidade Inovadora. O evento gratuito ocorrerá no dia 25 de julho, das 8h às 20h, no Espaço Colabore, no Parque da Cidade, Itaigara. A expectativa de público é de 500 pessoas. As inscrições podem ser realizadas no site do All Saints Bay, no endereço [https:// allsaintsbay.com.br](https://allsaintsbay.com.br).

O tema “Inovação para uma Cidade Resiliente” propõe debater sobre como a inovação pode contribuir para que Salvador possa ser uma cidade mais humana, inteligente e resiliente. O seminário vai contar com um workshop voltado para mulheres, realizado pelo grupo Meninas Digitais, que con-

sistirá na apresentação de ferramentas para que mulheres construam ideias e percebam que podem criar softwares, aplicações ou programas de computador.

A programação incluirá painel, workshops, oficinas, batalha de pitches, experiências e uma edição especial do Sebrae Like a Boss. Uma das palestrantes será Monique Evelle, reconhecida aos 24 anos pela Forbes como 30 Under 30, lista que destaca empreendedores abaixo dos 30 anos que revolucionaram os negócios e transformaram o mundo.

O público também vai poder ouvir experiências marcantes da especialista em Desenvolvimento e Inovação do PNUD, Luciana Aguiar; da cofundadora da Pipe Social, Lívia Hollerbach; e da diretora de impacto do HUB São Paulo, Luciana Brasil.

Fotos: Max Haack

